

# stanley KUBRICK

(1928 - 1999)

A morte é um dos temas centrais da obra de Kubrick. Ela surge do conflito entre o medo primitivo (de que decorre a fragilidade e a vitimização) e a brutalidade, a violência irracional (expressa em figuras perversas como o louco, o psicopata, o covarde, o delinquente). É perseguição; caça e fuga. Quando ocorre inversão de papéis e cada figura passa a ocupar o lado oposto da moeda, a morte se concretiza. É então que ambos, vítima e algoz, encaram a precariedade da condição humana. Do que decorre um estupor solitário, reflexivo, diante da impossibilidade de redenção ou transcendência. Pois o único Deus possível na obra de Kubrick é ele mesmo - frio, impassível, distante.

Kubrick resgatou a potência significativa da morte colocando-a no lugar que lhe pertence: no centro da tragédia humana. Também sua morte é, para nós, invulgar.

Fernando Veríssimo



FW  
99